



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Linha Direta

Orgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Ano 27 - nº 401 - Edição Abril - 2019



NÃO É REFORMA

É O FIM DO DIREITO À APOSENTADORIA.

O Sindicato está percorrendo os locais de trabalho e coletando assinaturas dos trabalhadores e trabalhadoras contra a reforma da Previdência de Bolsonaro que representa o fim da aposentadoria e de vários outros direitos previdenciários. O que Bolsonaro chama de “Nova Previdência” é, na verdade, a destruição do direito à aposentadoria e da Previdência Social. **Pag. 3**

1 de maio

DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Mais:

- Ananda Jacques
- Baque Mulher
- DJ Aramar
- Flor Mária
- Grupo Pais & Filhos
- Krucatá

Detonautas

Francisco, el hombre

Ana Carlas

Em Sorocaba, o 1.º de Maio será de luta contra a reforma da Previdência

Fortaleça a luta contra o fim da aposentadoria e da Previdência Social.

Participe!
Convide familiares e amigos.

Pelo direito ao emprego e à aposentadoria **digna**

Parque dos Espanhóis
14h às 22h - Sorocaba
ENTRADA FRANCA



EDITORIAL

O SALÁRIO MÍNIMO AINDA MAIS MÍNIMO

Como o fim da política de valorização do salário mínimo afetará os trabalhadores no Vestuário de Sorocaba?

O que acontece em Brasília não fica em Brasília. As políticas do governo federal impactam na vida e no cotidiano das pessoas, especialmente dos trabalhadores que dependem de leis e políticas públicas favoráveis para levar uma vida melhor.

Gostaríamos de ter um editorial positivo, mas infelizmente, mais uma vez, as notícias não são nada boas.

Dessa vez, Bolsonaro anunciou o fim da Política Nacional de Valorização do Salário Mínimo, implementada por Lula em 2007 e responsável pela elevação do “Mínimo” em 56,6% acima da inflação. Isso quer dizer que, sem essa política implantada por Lula, o salário mínimo estaria abaixo dos R\$ 500,00. É o que Bolsonaro fará em médio prazo.

O fim do aumento real no salário mínimo impacta diretamente os pisos salariais negociados em convenções e acordos coletivos, inclusive o dos trabalhadores e trabalhadoras no vestuário de Sorocaba. A cada ano, a luta será ainda mais árdua para manter o poder de compra.

A decisão de Bolsonaro também tem um impacto direto nas mulheres. Em todo o país, estima-se que 30 milhões de trabalhadoras tem o valor como referência salarial. Em 2019 foram 8 reais a menos e em 2011, a pretensão do governo é arrancar mais 11 reais mensais do bolso dessas trabalhadoras. Em poucos anos serão centenas de reais.

Contudo, haverá resistência. A CUT já anunciou que lutará frente ao Congresso Nacional para garantir a valorização do salário mínimo e o Sindicato do Vestuário de Sorocaba apoia esta luta e conta com a categoria para protestar. Não podemos aceitar mais retrocessos.

Paula Proença – Presidenta

Ramo Vestuário da CUT aprova plano de lutas para o próximo período



Em seu 11.º Congresso, a CNTRV definiu as principais lutas a serem implementadas pelos sindicatos filiados

O Sindicato do Vestuário de Sorocaba é filiado à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Vestuário da CUT, CNTRV, entidade que representa empregados/as nas empresas de produção de tecidos, confecções e calçados, e manufatura do couro.

No 11.º Congresso da CNTRV, dirigentes do Sindicato participaram da elaboração e aprovação de um plano de lutas para os próximos 4 anos. Pontos como defesa da aposentadoria e dos direitos e fortalecimento dos sindicatos e da negociação coletiva, fazem parte do conjunto de ações.

Pauta das mulheres

Sindicalistas (homens e mulheres) de todo país assumiram o compromisso de estabelecer cláusulas no processo de negociação coletiva que expressem as necessidades específicas da mulher trabalhadora. Nesse sentido, as pautas deverão ter um olhar mais voltado para a presença das mulheres nos locais de trabalho. Questões como empoderamento das mulheres nos cargos de maior remuneração e de liderança devem ser pauta das negociações entre sindicatos e empresas.

Igualdade de Gênero

Outro fato muito relevante para a luta das mulheres, foi a composição de uma diretoria formada por 50% homens e 50% mulheres para dirigir a CNTRV. “A reeleição de uma mulher para o comando da CNTRV, junto com a conquista da paridade, expressam o compromisso da entidade sobre o empoderamento das mulheres. Cida Trajano é uma das poucas mulheres no comando de uma confederação industrial no país o que reforça a importância de avançar não apenas na quantidade, mas também no poder de representação das mulheres nas entidades sindicais”, destaca Márcia Viana, que foi reeleita para o cargo de Secretária Nacional de Comunicação da CNTRV. Paula Proença também foi eleita diretora da entidade.

VEM PRO ZAP DO SINDICATO!



**1. SALVE O NÚMERO
(15)99119-7574 NA AGENDA**

**2. MANDE UMA MENSAGEM
COM NOME E FÁBRICA**

3. E PRONTO!

**Agora é só aguardar
e começar a receber
informações do Sindicato
no seu celular!**





Você pode contribuir na luta contra a reforma da Previdência e barrar as propostas do governo que colocarão fim à Previdência Pública

Em todo o país, centrais sindicais, sindicatos e organizações populares estão empenhados em coletar 1 milhão de assinaturas num abaixo assinado contra o fim da aposentadoria e da Previdência Social. O Sindicato está percorrendo os locais de trabalho e alertando os trabalhadores para os perigos da PEC 06/19 e coletando assinaturas.

O que Bolsonaro chama de reforma, é, na verdade, a destruição de um dos direitos mais elementares de qualquer trabalhador em qualquer lugar do mundo, que é o de ter uma aposentadoria.

COMO VOCÊ PODE AJUDAR?

- Participe do abaixo-assinado no seu local de trabalho. Caso não tenha uma diretora do Sindicato, solicite o formulário pelo WhastApp (15) 99119-7574.
- Converse com seus colegas e familiares para que eles/elas também assinem.
- Use as redes sociais (Facebook, WhatsApp) para se posicionar contra a reforma da Previdência).
- Participe das mobilizações convocadas pelo Sindicato.
- Cobre os deputados/as para que votem contra a reforma da Previdência. Para enviar um e-mail para qualquer deputado/a acesse www.napressao.org.br
- Saiba como sua aposentadoria será prejudicada com a reforma. Faça o cálculo no site www.aposentometro.org.br

A PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO

- Acaba com a aposentadoria por tempo e serviço de contribuição.
- Impõe a obrigatoriedade de idade mínima para aposentadoria de 65 anos, para homens, e 62 anos, para mulheres.
- Aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos.
- Quem quiser receber o valor integral do benefício terá de trabalhar e contribuir ao INSS durante 40 anos.
- Muda o cálculo do valor do benefício. Ao invés de contabilizar 80% dos maiores salários, como é hoje, vai contabilizar todas as contribuições que você fez ao longo da vida, o que vai reduzir o valor do benefício.

PIS: Governo quer meter a mão no Abono Salarial

Bolsonaro quer pagar o abono salarial do PIS apenas para quem ganha até um salário mínimo. Hoje, todos que ganham até dois salários mínimos por mês recebem o benefício. Se a reforma da Previdência for aprovada, 23 milhões de trabalhadores, dentre eles os do vestuário de Sorocaba, perderão o direito ao Abono do PIS.



Seminário debate atuação jurídica dos sindicatos

Atividade foi promovida pelo Sindicato do Vestuário de Sorocaba, em parceria com o Ministério Público do trabalho e contou com participação de juristas e sindicalistas de toda a região

No último dia 12, o Sindicato promoveu o Seminário Jurídico Sindical com o tema "Tutela Coletiva e Atuação dos Sindicatos". Com mais de 200 participantes, a atividade realizada em parceria com o Ministério Público do Trabalho e a Comissão Sindical da OAB, debateu a atuação jurídica das entidades sindicais frente à garantia de direitos e combate à precarização das relações de trabalho possibilitada pela reforma trabalhista.

Paula Proença, presidenta do Sindicato ressaltou que foi instaurado um clima de vale-tudo, impulsionado por declarações e propostas de Bolsonaro e de sua equipe e pela onda de retirada de direitos promovida pela reforma trabalhista. "Agora, tanto o governo, quanto os patrões, se sentem livres e protegidos pela opinião pública para cometerem práticas antissindicalistas e desrespeitarem a Constituição e os direitos, tantos os que estão sob

proteção da Lei, quanto aqueles que são garantidos por meio da negociação coletiva. O produto final dessa política será a destruição da ação sindical, da negociação coletiva, dos direitos da classe trabalhadora, da aposentadoria e da Previdência Social. Na mira do atual governo também estão a Justiça do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho", ressaltou a sindicalista.

Ação sindical é alvo do novo governo

Uma das questões debatidas no Seminário foi como manter a ação sindical diante de uma política que visa a destruição dos sindicatos. "Está claro que a intenção do governo é acabar com a ação sindical e com os acordos e convenções coletivas, já que estes instrumentos estão garantindo os direitos, mesmo com a reforma trabalhista em plena vigência, analisou Proença.

Mudança de endereço da sede do Sindicato

Depois de mais 25 anos com sede no Jardim Zulmira, o Sindicato está de mudança por motivos de segurança e adequação à atual conjuntura

Como todos e todas sabem, nosso Sindicato tem sofrido constantes arrombamentos e invasões com finalidades incertas que ainda estão sendo investigadas. Assim, tal mudança se faz necessária por uma questão de segurança e se dá dentro de um projeto de estrutura solidária, uma vez que, por parte do Governo Federal e a classe dominante, há uma intenção clara de enfraquecer os sindicatos para implementar a reforma trabalhista e aprovar propostas como reforma da Previdência e outros retrocessos nos direitos.

Assim, informamos toda a categoria que a partir do dia 24 de abril de 2019, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO, funcionará na Rua Júlio Hanser, nº 140 – Sala 01 – Jardim Faculdade – Sorocaba/SP, junto ao Sindicato dos Metalúrgicos.

Continuaremos firmes na luta em defesa dos direitos da categoria e dos interesses de toda a classe trabalhadora.



Site:
www.vestuariosorocaba.org.br



Facebook:
VESTUÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO



WhatsApp:
(15) 99119-7574



Telefone:
(15) 3222-2122



E-mail:
stivestuariosor@uol.com.br